

Bem-estar

Heliete Vaitsman

Claudio Duarte



A memória drogada

O uso "social" de álcool e maconha pelos adolescentes pode prejudicar para sempre o funcionamento do cérebro. É o que indicam pesquisas recentes, como a de uma equipe da "Universidade Duke, que verificou sensibilidade muito maior ao álcool, mesmo em doses pequenas — equivalentes a duas doses em seres humanos — nos receptores nervosos cerebrais da memória em cobaias jovens.

Segundo o psiquiatra Mário Biscaia, do Conen (Conselho Estadual de Entorpecentes) e coordenador das Unidades Eduardo Kalina, especializadas em tratamento de drogados, são irreversíveis os danos à memória e à capacidade de aprendizagem de adolescentes dependentes. Quando os receptores nervosos do hipocampo (área do cérebro onde se situa a memória) são inibidos, não podem receber mensagens elétricas de outras células nervosas, o que impede a aquisição

e o armazenamento de novas informações:

— Além disso, a maconha aumenta em 70% a incidência de surtos psicóticos em pessoas esquizóides ou fronteiriças. Está sendo criada uma geração de zumbis, gente apática que deixará de exercer todas as suas potencialidades.

Um problema já verificado na Europa é a maconha de estufa, até dez vezes mais potente que a "natural". Lá e nos EUA, diz o Dr. Biscaia, os centros de diagnóstico de dependência de drogas estão usando recursos antes restritos à área neurológica, como tomografias computadorizadas e mapeamentos cerebrais, para identificar e tratar os problemas. Nos consumidores habituais de maconha, tomografias costumam achar zonas de hipoperfusão (mau funcionamento) das células em diferentes áreas do cérebro. Ou seja, os neurônios sofrem enquanto o corpo se diverte.

A medicina torce-lhe o nariz, mas o psicólogo Stephen Gullo faz cada vez mais sucesso entre os ricos e famosos de Manhattan que querem perder peso: articulado, bem falante nos shows de TV, Gullo lançou um livro de autoajuda para emagrecer, "Thin tastes better" (Carol Southern Books), e sua agenda está cheia por 12 meses. A consulta inicial custa US\$ 500 e as seguintes, de 20 minutos de duração cada, saem por US\$ 175. O método de Gullo baseia-se em muita proteína, nenhum carboidrato e prédicas do tipo "você pode se você quer".